



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

APÊNDICE C - TEMPLATE RESUMO SIMPLES (VERSÃO 01 IDENTIFICADA)

MENOS LIXO, MAIS SAÚDE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DA SAÚDE ÚNICA EM CABEDELO-PB

Linha: Conforme edital

Benedito Vieira Carneiro Neto¹; Ana Lúcia Basilio Carneiro²; Fernanda Miranda Cavalcante da Silva³, Gibson Borborema e Silva⁴, Júlia Bastos de Oliveira Cândido⁵, Luíz Henrique Caldas Maracajá⁶, Pâmela Beatriz de Araújo Silva⁷, Tiago Vinícius Amorim de Souza⁸, Yasmin Leal Barbosa de Lima⁹, Quênia Gramile Silva Meira¹⁰

¹²³⁴⁵⁶⁷⁸⁹¹⁰ Afya Paraíba, João Pessoa - PB

RESUMO

Introdução: A abordagem da Saúde Única (*One Health*) reconhece a interdependência entre a saúde humana, animal e ambiental, ressaltando a necessidade de intervenções educativas integradas e sustentáveis. Nesse contexto, a Educação Ambiental constitui estratégia essencial para promover a consciência crítica, estimular comportamentos responsáveis e fortalecer o vínculo entre saúde e ambiente. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação de extensão voltada à promoção da conscientização socioambiental e ao incentivo de práticas sustentáveis de manejo de resíduos sólidos junto à comunidade escolar de Cabedelo-PB, desenvolvida por meio de atividades educativas, participativas e interdisciplinares, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). **Relato de Experiência:** O projeto foi desenvolvido em uma escola Municipal, localizada em Cabedelo-PB, com público-alvo composto por 57 estudantes do ensino fundamental I, com idades entre 6 e 8 anos. Adotou-se o método participativo de ensino-aprendizagem, com abordagem lúdica e interativa, pautado na Educação Ambiental Crítica. Inicialmente, aplicou-se um diagnóstico de conhecimento ambiental (“Ligue o lixo à lixeira”) para avaliar a percepção prévia dos alunos sobre o manejo de resíduos. Em seguida, realizou-se uma apresentação musical educativa criada especificamente para sensibilizar sobre a coleta seletiva e o significado das cores das lixeiras. Na etapa seguinte, os estudantes participaram de uma oficina prática de separação de resíduos, utilizando lixeiras coloridas padronizadas, para consolidar o aprendizado por meio da prática e reforçar comportamentos sustentáveis. Todas as atividades foram conduzidas por discentes do curso de Medicina de uma faculdade privada na Paraíba, sob supervisão docente, articulando ensino e extensão. **Resultados e Discussão:** A ação foi executada em setembro de 2025, com participação de 42 estudantes. O diagnóstico inicial e final revelou um aumento na compreensão sobre gestão de resíduos. Observou-se alto engajamento dos alunos e melhora no reconhecimento das cores da coleta seletiva. Esses resultados confirmam que a aplicação de métodos participativos e interdisciplinares potencializa a aprendizagem significativa e favorece a integração dos princípios da Saúde Única ao contexto escolar. **Considerações Finais:** A intervenção demonstrou que a Educação Ambiental, conduzida de forma ativa, prática e reflexiva, é capaz de promover mudanças comportamentais, fortalecer a consciência ecológica e contribuir para a construção de comunidades escolares mais sustentáveis. Para os acadêmicos, o projeto favoreceu o desenvolvimento de competências comunicativas, didáticas e colaborativas essenciais à formação médica. Para a comunidade escolar, consolidou-se uma rede de multiplicadores ambientais e reduziu-se o descarte inadequado de resíduos na escola, gerando benefícios diretos à saúde coletiva e ao meio ambiente.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Coleta Seletiva. Gestão de Resíduos. Extensão Universitária.